

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 15/06/2000 Hora :

Título: Análise preliminar do plano safra 2000/2001 Fonte:

Autor: Deral/DCA

Matéria:

O governo federal anunciou ontem o plano safra 2000/2001. De acordo com o anúncio, os objetivos do plano são: aumentar a produção e a exportação de setores estratégicos, baixar os custos financeiros da produção e criar programas específicos regionais. As prioridades do pacote são: qualidade e tecnologia, sanidade animal e vegetal e preservação ambiental.

1-) PONTOS POSITIVOS :

- a-) Eliminou a exigência de que no mínimo 80% da renda bruta anual, seja proveniente da atividade agropecuária (com isso permitirá o acesso de outras pessoas à atividade rural, mesmo que a renda não seja oriunda da agricultura);
- b-) Incentivo a Planos Regionais como : fruticultura, pastagens, aquicultura, apicultura e vitivinicultura;
- c-) Elevação do percentual/capacidade de desconto para capital de giro através de Nota Promissória Rural – NPR de 5% para 10% com recursos das exigibilidades bancárias (depósitos a vista que os bancos são obrigados a aplicar em crédito rural);
- d-) Aumento do volume de recursos destinados a demais produtores (médios e grandes), através das exigibilidades bancárias (antes era obrigado aplicar até 40% das exigibilidades bancárias em contratos de até R\$40,0 mil, agora a exigência é de aplicar só 20% até R\$40,0 mil, elevará o volume de recursos para os contratos acima de R\$40,0 mil);
- e-) Lançamento das novas modalidades de Cédula de Produto Rural – CPR – além da tradicional onde o produtor é obrigado a fazer a entrega física do produto, estão sendo lançadas a CPR física/financeira (pode entregar/liquidar em produto ou R\$) e a export (destinada a produtos de exportação) aumenta a capacidade de financiamento/adiantamento de capital externo para giro;
- f-) Comercialização => destaque para a cultura de milho que terá mais recursos para EGF – R\$460,0 milhões e R\$495,0 milhões para aquisição de Opções (Mercado de Opções) através de Leilões de Opções da CONAB, com isso estima-se que poderão ser amparados 7,3 milhões de toneladas de milho, através da utilização dos recursos dos dois instrumentos (os produtores poderão prorrogar a venda da produção para o momento em que o mercado estiver mais favorável);
- g-) Decomposição do volume de recursos:

Total previsto => R\$11,2 Bilhões – sendo:

- a-) custeio/comercialização R\$6,7 Bi com juros de 8,75% aa;
- b-) investimento.....R\$3,1 Bi com juros de 8,75 a 10,75% aa fixo (variável c/renda bruta anual);
- c-) recursos livres.....R\$1,45 Bi c/juros de livre pactuação entre banco e mutuário (tanto para custeio como para investimento).

2-) PONTOS NÃO ATENDIDOS:

- a-) o aumento do volume de recursos de 9,4 bilhões para 11,2 bilhões não atende a reivindicação do setor que é de 17 bilhões;
- b-) Não foram corrigidos os preços mínimos (isso a médio e longo prazo coloca em risco produtores/produção de produtos da cesta básica inclusive algodão);
- c-) Não foi alongado/estendido o prazo para plantio de algodão, em função das novas variedades (CD 401);

- d-) Não foram reduzidas (através de normas específicas), as exigências para acesso aos recursos/créditos controlados (juros de 8,75%) pelo Banco Central;
- e-) Não foi atendido solicitação de que os Bancos Cooperativos (SICREDI e BANCOOP), possam acessar diretamente os recursos do FAT/PROGER E PRONAF;
- f-) Financiamentos continuam limitados a 80% do orçamento (pedido era de 100%), especialmente para milho e soja para demais produtores;
- h-) Não foi elevado o limite de financiamento das culturas aos moldes do que ocorre na Região Centro-Oeste que é de R\$100,0 mil para soja por exemplo; (Região Sul -Paraná é R\$60,0 mil).